



# ESFORÇO CRISTÃO DO PRADO

IGREJA LUSITANA DO SALVADOR DO MUNDO

PRADO — VILA NOVA DE GAIA

PORTUGAL

Nº 56

Julho de 1978

## Mensagem da Escritura Sagrada

"Desta sorte, deu o Senhor a Israel toda a terra que jurara dar a seus pais: e a possuiram e habitaram nela"

Josué 24:15

# O TRABALHO DA JUVENTUDE

A paróquia do Salvador do Mundo, à qual está adscrito o Esforço Cristão do Prado, quer pelo número de membros, quer pelas actividades desenvolvidas, situa-se entre as paróquias de nível médio. Como responsável por determinado número de actividades está o Esforço Cristão, departamento que se tem especializado nos trabalhos da juventude, e como não temos qualquer limitação ao termo "jovem" acontece que o Esforço Cristão, é conhecido como um trabalho paralelo da paróquia, quando, é na realidade ele tem sido obra dos jovens da nossa paróquia; e tão jovens tem sido as pessoas que trabalham no EC que pela sua pouca idade e experiência se têm desleixado um pouco em fazer aquilo que é habitual em reuniões ou grupos: o elaborarem actas, que sirvam de elementos de consulta e arquivo para decisões históricas. Porém o EC tem mantido com a regularidade que lhe é possível, este Boletim, e nele têm vindo a ser publicados os elementos que um dia farão a nossa história, e que mais tarde poderão levar a concluir se o EC é ou não dos jovens.

Todavia, e o que nos levou a fazer este artigo não são as nossas actividades, descritas ao longo destas páginas, mas o trabalho da Juventude na Igreja Lusitana. O recente 1º ENJIS - Encontro Nacional de Jovens das Igrejas Sinodais, e a participação no mesmo de jovens de algumas paróquias do norte da Igreja Lusitana, parecem ter deixado aos nossos jovens o espírito de fazerem um pouco mais, e de levar a criar actividades nas paróquias onde é difícil contar com a participação da Juventude.

No Prado, os jovens que estiveram na Figueira da Foz fizeram uma reunião de confraternização, onde se falou daquilo que se fez e se disse por lá, contrariando assim aquela rotina, de se ir a reuniões e encontros e guardar para si só, aquilo que se viu e ouviu.

Mas não ficaram por aqui as consequências imediatas do 1º ENJIS. Alguns jovens que foram à Figueira, depois de conversarem entre si, resolveram fazer uma Assembleia de Jovens da Igreja Lusitana do Arciprestado do Norte. Assim foi possível reunir na Escola do Torne no dia 17 de Junho, quinze jovens representando quatro das seis paróquias do nosso arciprestado.

O NOSSO PASSEIO DE 1978

De acordo com o planeado em devido tempo, teve lugar no passado dia 10 de Junho o passeio de Confraternização da Igreja do Prado, organizado pelo Esforço Cristão.

Este ano levamos 47 membros da nossa paróquia até às terras de Águeda, onde numa breve paragem se tomou o pequeno almoço; depois ao Luso onde pudemos apreciar os seus jardins e a tão famosa água do Luso e onde aqueles que não tinham almoço encontraram um restaurante que os serviu; os outros acompanhados dos seus farneis foram até à Mata do Buçaco onde em pique-nique informal satisfizeram as suas necessidades de alimentação.

Depois do almoço, e dados os muitos motivos de interesse, repartimo-nos em vários grupos, tendo alguns visitado o Convento, as Estufas, a Fonte Fria, os Jardins, algumas das Ermidas, e depois em autocarro foi possível ir ainda à Cruz Alta, ao Monumento que assinala a Batalha do Buçaco, e ao Museu Militar.

Regressamos pela cidade de Aveiro, onde ao cair da tarde pudemos aproveitar o seu parque para uma merenda de fim de dia, e onde alguns se dispuseram ainda a recrear, nomeadamente utilizando os barcos do lago.

Chegados ao Prado todos se sentiam contentes por o Senhor nos ter acompanhado durante o dia e pelos momentos de confraternização sentidos pelas pessoas da paróquia. Todavia as pessoas sentiram a falta da presença do seu pároco, que no mesmo dia acompanhou as pessoas da paróquia do Redentor em passeio pelas terras do norte; porém, levantaram uma sugestão que aqui registamos, e que esperamos aproveitar no próximo ano:

- sendo o nosso ministro Rev. Dr. Fernando Soares, pároco coadjutor do Redentor, e prevendo-se que tal situação se mantenha no próximo ano, deveria o EC e as pessoas responsáveis do Redentor chegar a um acordo sobre a data e o itinerário do passeio de 1979; cada paróquia teria a sua organização própria, mas seguiríamos em conjunto o que permitiria ao Rev. Dr. Fernando Soares conviver com as duas comunidades.

+++++  
O TRABALHO DA JUVENTUDE (continuação da página anterior)

Depois de terem sido expostos alguns dos problemas específicos, foi decidido elaborar uma comissão encarregada de estudar um regulamento para um departamento de jovens da Igreja Lusitana, e da qual fazem parte João Louro, Ludovina Correia, Joaquim Moreira e Emília Meireles.

Elegau-se de seguida uma comissão provisória para coordenar o trabalho dos jovens que ficou composta pela Brígida Pereira, Carlos Duarte e Joaquim Francisco. Estabeleceram-se ainda delegados paroquiais, para manterem o contacto entre as comissões provisórias e as comunidades locais, sendo escolhidos os seguintes representantes: Alberto Peres (Redentor), António Manuel (S. João Evangelista), Arminda Araújo (Salvador do Mundo) e Teresa Rios (Cristo).

Decidiu-se ainda que de todas as resoluções seja dado conhecimento ao Bispo Diocesano, ao Vigário Geral e aos Arciprestes.

Outras iniciativas foram tomadas a nível interparoquial aqui no norte, e que são o Acampamento de Agosto, e o convívio de Jovens das Igrejas Sinodais, bem como a transformação do jornal "Encontro" publicado pelos jovens do Torne, num jornal pelo menos a nível do Arciprestado.

+++++  
 NO PRÓXIMO NÚMERO: JOÃO MANUEL DE ALMEIDA CORREIA, um jovem da nossa paróquia integrado na representação de jovens da Igreja Lusitana em Agapé (Itália).

CONTAS DA PARÓQUIA DO SALVADOR DO MUNDO

Foi o nosso boletim abordado pela Junta da nossa paróquia; para publicar as contas relativas ao ano de 1977, aprovadas em reunião dos princípios do mês de Junho e que se encontram afixadas para consulta no átrio do nosso templo.

Atendendo a que os mapas das contas se tornariam muito extensos para serem publicados na íntegra, e atendendo a que os números por si só pouco dizem, concordamos em fazer uma publicação sintetizada das contas, sendo introduzidos comentários por um contabilista membro da paróquia e quem a junta pediu colaboração para este efeito, bem como para fazer uma verificação à maneira como estão a ser movimentados os dinheiros da paróquia.

Passando a analisar as contas vemos que as receitas isto é, o dinheiro entrado, atingiram 97.617\$00, com as seguintes origens: colectas 39.308\$30 (40,27%), donativos 19.360\$00 (19,83%), contribuições regulares dos membros 24.710\$00 (25,31%), outras receitas 14.238\$70 (14,59%). Considerando que as colectas, donativos e contribuições regulares traduzem a dedicação das pessoas a Deus, permite-nos traduzir que os 83.378\$30 que as pessoas regular ou espontaneamente (colectas+donativos) contribuíram, numa congregação cujo número de membros comungantes por domingo é da ordem dos 60, com uma dádiva anual de cerca de 1.389\$00, ou seja 26\$70 por domingo. Note-se ainda que as ofertas espontâneas, colectas e donativos, são muito superiores às contribuições regulares.

Esta situação merece dois comentários: sabemos que temos muitas pessoas humildes e de fracos recursos na paróquia, e para as quais aumentar as suas ofertas se torna difícil, dado o agravamento actual do custo de vida. No entanto a paróquia tem já muitas pessoas a trabalhar, e esses são obrigados a descontar pelo menos 10% dos seus vencimentos para a previdência e desemprego. Parece que cada um de nós tem de reflectir um pouco mais sobre as contribuições para o serviço de Deus. Um outro comentário: sendo muito superiores as contribuições irregulares às regulares, não é possível estabelecer um orçamento anual que permita a realização de qualquer projecto, para além das iniciativas de rotina; será que as pessoas estão receosas do seu dia a dia, e preferem continuar a dar grandes contribuições irregulares, do que a aumentarem as regulares? Este é também um ponto que merece a nossa reflexão, atendendo a que precisamos de iniciativas para melhorar a nossa acção evangelizadora na zona onde moramos.

Passando a analisar as despesas, verificamos que os gastos da paróquia se traduziram em 23.750\$80 (24,33%) para seguros luz, água, telefone, reparações, limpeza, evangelização, e outras despesas; 21.000\$00 (21,51%) para a Tesouraria Geral da Igreja, e os restantes 52.866\$20 (54,16%) foram canalizados para os fundos da paróquia. Isto quer dizer que mais de metade do dinheiro recebido ficou em reserva em fundos, porque a sua origem, como já se explicou, não foi regular. Do restante cerca de metade foi aplicado em despesas necessárias à manutenção da paróquia e o restante para a Igreja em geral; porquê esta contribuição? Todos nós sabemos que há despesas feitas em conjunto pela Igreja Lusitana e que deviam ser pagas pelas paróquias (ordenados do clero, deslocações, administração, rendas de templos, etc.), mas como as contribuições são reduzidas, só é possível suportar as despesas gerais da diocese, com a ajuda de grandes donativos vindos do estrangeiro. Apesar de actualmente a nossa paróquia provocar poucas despesas à Tesouraria Geral, torna-se porém necessário aumentar a nossa contribuição, para ajudarmos especialmente às paróquia mais necessitadas.

(continua na página seguinte).

=====  
TEMAS PARA O PRÓXIMO NÚMERO:

- O Encontro Acampamento de Jovens da Madalena de 1978

CONVÍVIO DE JOVENS DAS IGREJAS SINODAIS

Aproveitando um motivo de festa, a noite de S. João no Porto, os jovens da Igreja Metodista do Mirante organizaram um convívio, para o qual foram convidados a participarem os jovens da Igreja Lusitana e alguns jovens da Igreja Presbiteriana.

Depois de termos passado largo tempo de alegria e boa disposição, que tem caracterizado os nossos encontros, fomos até à parte baixa da cidade mostrar aos nossos convidados a grande festa popular que é o S. João do Porto.

Na tarde do dia seguinte, reuniu-se a comissão pró-secretariado de jovens das Igrejas do COPIC, e depois dum jantar patrocinado pelos jovens do Torne, estivemos reunidos com alguns alunos do Seminário Evangélico de Teologia, que nos falaram de novas formas de culto.

Finalmente no dia 25 assistimos ao culto da manhã na paróquia de S. João Evangelista, no qual colaboraram jovens das três igrejas sinodais.

+++++

CONTAS DA PARÓQUIA DO SALVADOR DO MUNDO (conclusão da pág. anterior)

Falando agora dos fundo, temos o de Beneficência para onde são canalizados os donativos recebidos para esse fim, bem como as colectas de Sagrada Comunhão do 1º domingo de cada mês. Deste fundo o pároco e a junta distribuem donativos com fins benéficos a pessoas e entidades ligadas à paróquia. Os fundos pastoral e social, têm como receitas próprias os donativos recebidos especificamente, e o rendimento do capital, e destinam-se o pastoral a constituírem reserva para auxílio ao ministro da paróquia, e o social para auxílio eventual aos membros da paróquia, a atribuir por meio de empréstimo. Finalmente temos o fundo de obras, para onde se transferiram as verbas do fundo paroquial, constituindo receita do fundo de obras, os donativos recebidos especificamente, os juros do capital, e o saldo encontrado anualmente na diferença entre as receitas e os gastos da paróquia, pelo que nos aparece sempre nos mapas de contas as receitas (origem do dinheiro), iguais às despesas (aplicação do dinheiro). O Fundo de Obras destina-se a constituir reserva para obras do edifício, restauro, remodelação, ampliação e outras que se tornem necessárias.

Para finalizarmos diremos que cada um dos fundos dispunha em 31 de Dezembro de 1977 dos seguintes valores:

Fundo de Beneficência	3 258\$50
" Pastoral	63 477\$00
" Social	44 361\$00
" de Obras	77 266\$00

+++++

AS AULAS DE MÚSICA

No dia trinta de Maio no fim do ensaio para a festa do Pentecostes um amigo nosso que nos ajuda muito chamado Alberto sobrinho da menina Estrelinha concordou em dar aulas de música aos alunos das Escolas Dominical e Diária, e a outros colegas nossos e até membros da Igreja.

Durante um ano nós, vamos aprender a solfejar que é ler música, depois ele dará iniciação a piano, viola e flauta. Ainda não foi tratado os alunos pagarem uma quota por mês mas acho que se tenha que pagar embora o professor não queira dinheiro pelas explicações, o Esforço pensa em dar por mês qualquer coisa ao professor. As aulas são aos sábados às 3 horas, quem quiser vir aprender connosco pode vir e trazer um caderno de apontamentos para música e se quiser pode trazer também um caderno de apontamentos para música e se quiser pode trazer também amigos pois serão todos